



Trabalhos Científicos

Título: Tuberculose Na Infância: Abrangência Do Controle De Contato De Doentes De Tuberculose Pulmonar Na Prevenção Da Doença Na Criança

Autores: EDSON VANDERLEI ZOMBINI (CENTRO UNIVERSITÁRIO SÃO CAMILO), CARLA RAYSSA CRISTOFOLLO ARRUDA (CENTRO UNIVERSITÁRIO SÃO CAMILO), ANGELO FRANCISCO MELARÉ (CENTRO UNIVERSITÁRIO SÃO CAMILO), ANA PAULA CAMARGO ARANHA PEREIRA (CENTRO UNIVERSITÁRIO SÃO CAMILO), MURILO FREUA SEQUEIRA (CENTRO UNIVERSITÁRIO SÃO CAMILO), GABRIELLA HAYDEE PERES DE OLIVEIRA (CENTRO UNIVERSITÁRIO SÃO CAMILO)

Resumo: Introdução A avaliação de contatos de pessoas portadoras de tuberculose pulmonar contribui para o controle da doença na população, quer pela detecção de novas fontes de infecção, ou por meio da prevenção da ocorrência de novos casos dessa enfermidade. Estima-se que durante um ano uma fonte de infecção, adulto portador de tuberculose pulmonar bacilífero, pode infectar em média 15-20 pessoas em uma comunidade. Nas crianças, essa é uma estratégia extremamente importante dado a inespecificidade do quadro clínico da doença nessa faixa etária e a dificuldade no isolamento do agente infeccioso. O controle de contatos de tuberculose pulmonar, na maioria das vezes, é restrito aos adultos, abstendo-se à avaliação das crianças, contrariando o preconizado pelo Programa de Controle da Tuberculose que recomenda essa ação para a identificação precoce dos casos de tuberculose e de pessoas recém infectadas pelo bacilo. Objetivo Avaliar a abrangência do controle de contatos na prevenção da tuberculose nas crianças. Método Trata-se de um estudo descritivo com coleta retrospectiva de dados de prontuários de crianças diagnosticadas e tratadas de tuberculose na diversas formas de apresentação da doença no período de agosto de 2010 a agosto de 2017 em um hospital da Rede do Sistema Único de Saúde do Município de São Paulo. Resultados Nesse período foram diagnosticados 35 casos de tuberculose, nas diversas formas de apresentação clínica da doença. Dessas, 19 (54,3) tinham epidemiologia de contato com adulto portador de tuberculose pulmonar, sendo que em 15 casos (78,9) o caso índice era intradomiciliar. Apenas 7 (20) crianças compareceram à unidade de saúde para controle de contato, as demais todas se apresentaram com algum sintoma clínico da doença. Conclusão A avaliação sistemática de crianças expostas a pessoas com tuberculose pulmonar tem sido negligenciada por alguns profissionais da saúde dificultando a prevenção da doença na infância.